

## PROPTOSE DE GLOBO OCULAR EM CANINO

Orientadora: PRATI, Luciana Alves

Pesquisadores: STERTZ, Francisco Herman

LOPES, Ana Caroline Silva dos Santos

SONAGLIO, Franciele

ZAFFARI, Elisandra Lessa Pereira

FIORENTIN, Eliana Lucia

Curso: Medicina Veterinária

Área do conhecimento: Área das Ciências Exatas e da Terra

A proptose de globo ocular ocorre por uma contusão, um dano decorrente de contato com um objeto diretamente com o globo, ou por uma concussão, o dano em consequência de trauma adjacente ao olho, quando a força é transmitida até este de modo que um trauma externo pode levar a lesões intraoculares graves, mesmo se o globo ocular não tiver sido penetrado. A proptose do globo ocular é comumente causada por algum tipo de trauma e quanto antes o olho for reposicionado, melhor será o prognóstico. Por vezes, por infelicidades e também se considerando o grau do trauma sofrido, alguns olhos são inevitavelmente perdidos a despeito do tratamento precoce e vigoroso. O objetivo deste trabalho foi relatar um atendimento realizado no Hospital Veterinário da Unoesc Xanxerê. Foi atendido um canino, fêmea, SRD, porte médio, adulto, com peso de 16,5 kg, com características apáticas e escore corporal baixo, apresentando o globo ocular esquerdo protruído. O proprietário relatou que a encontrou na rua e que seu olho esquerdo se encontrava protruído, não tendo outras informações pelo fato de ter sido recolhida da rua. O animal foi cuidadosamente examinado e, assim, foram tomadas as medidas de suporte apropriadas. Logo, foi constatado que seria ineficaz o reposicionamento do globo ocular, pois já apresentava grandes danos estruturais no olho. Tratando-se de um animal de rua, presumiu-se que o trauma já havia ocorrido há dias, motivo pelo qual o reposicionamento do globo não levaria ao sucesso na sua recuperação. De imediato, foram administrados cetoprofeno 1 mg/kg VO, enrofloxacina 5 mg/kg VO e tramadol 3 mg/kg VO. O tratamento adequado eleito, considerando ser um trauma não recente e que várias estruturas do olho já estavam danificadas, foi a realização da enucleação do globo ocular. No protocolo anestésico como MPA foram utilizados acepromazina 0,02 mg/kg e meperidina 3 mg/kg IM. Para a indução anestésica, foi feito uso de propofol ao efeito IV. Para a manutenção, foi usado o sistema inalatório semifechado com Isoflurano. Como terapia de apoio, foi empregada fluidoterapia com solução fisiológica, e atropina 0,044 mg/kg IV. Foi realizada uma incisão em elipse ao redor das pálpebras superior e inferior, dissecação da musculatura periocular, hemostasia, pinçamento, secção e ligadura do nervo óptico. Após, sutura da musculatura em Cushing, redução do espaço morto com sutura intradérmica e pontos isolados simples na pele, todas suturas utilizando mononáilon. No pós-operatório, foram administrados meloxicam 0,1 mg/kg SID por dois dias, enrofloxacina 5 mg/kg VO SID por oito dias e tramadol 3 mg/kg VO BID por quatro dias, bem como realizada higienização diária da ferida cirúrgica com solução fisiológica. A paciente recuperou-se adequadamente, sem complicações; e as suturas foram removidas 10 dias após a cirurgia.

Palavras-chave: Cão. Bulbo ocular. Cirurgia. Enucleação.

chicostertz@hotmail.com

anacarolinelopes96@gmail.com